



### POLÍTICA OPERÁRIA

## POR QUE A JUVENTUDE DEVE SER CONTRA AS GUERRAS DE DOMINAÇÃO?

Os estudantes não podem ficar indiferentes às guerras, aos grandes conflitos do Brasil e do mundo. No momento, estamos diante da guerra na Ucrânia e do genocídio na Palestina. São questões que interferem na vida dos explorados, e da juventude em especial. As entidades estudantis (UNE, UBES e outras) têm o dever de realizar uma campanha contra as guerras de dominação, explicando, politizando e mobilizando a juventude.

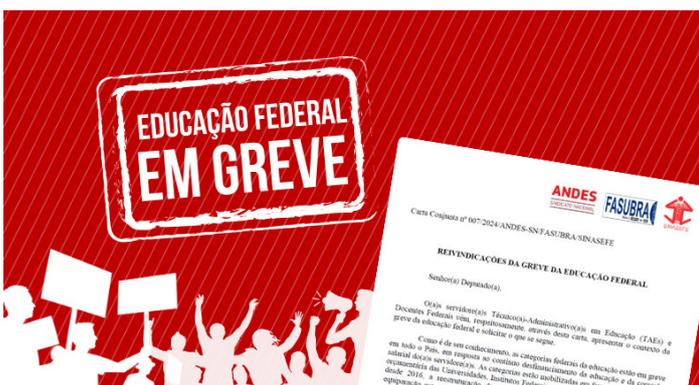
De imediato, coloca-se a defesa do povo palestino contra o genocídio praticado pelo Estado sionista de Israel, e a luta pelo fim da guerra da Ucrânia. Ambos os conflitos bélicos têm as mãos do imperialismo norte-americano e aliados. Por isso, a bandeira da frente única anti-imperialista deve ser empunhada pela juventude e pelos trabalhadores do mundo

todo. É preciso expulsar os Estados Unidos e seu braço armado, a OTAN, da Ucrânia e do Oriente Médio.

O problema é que as entidades estudantis não estão cumprindo com esse dever de classe. Tinham de estar presentes nas escolas, levando essa campanha a cada sala de aula, mas não têm movido uma palha nesse sentido. Os estudantes das universidades norte-americanas, pelo contrário, mostraram o caminho da luta contra o genocídio na Palestina. Está aí um exemplo a ser seguido.

*O Boletim Juventude em Luta defende a autodeterminação das nações oprimidas, por uma paz sem anexações. Pelo fim do capitalismo e em defesa de uma sociedade sem explorados e exploradores, uma sociedade socialista.*

## Todo apoio à greve da Educação Federal!



Os professores e técnico-administrativos das Universidades e Institutos Federais estão em greve há cerca de um mês. Na quarta-feira, 15/5, houve nova reunião com o governo, que continua oferecendo 0% de reajuste para 2024, e um reajuste parcelado para os próximos anos. Trata-se de uma importante mobilização, de caráter nacional, em defesa dos salários, das condições de trabalho e da Educação pública.

A UNE e a UBES têm de organizar os estudantes para unificar com o movimento grevista dos professores e



técnico-administrativos, uma unidade no campo da independência de classe.

*Diante do avanço das privatizações, do ensino a distância e das contrarreformas, que tiram direitos históricos, é preciso erguer um amplo movimento nas ruas em apoio aos grevistas. A juventude tem de ligar essa luta ao combate pela revogação da reforma do ensino médio, aprovada pelo governo Temer e mantida intacta pelo governo burguês de frente ampla de Lula e Alckmin.*

# Boicote estudantil às plataformas digitais em SP

Estudantes do Ensino Médio das escolas na Zona Leste da capital paulista estão iniciando uma campanha de boicote coletivo às plataformas digitais. Esta iniciativa vai ao encontro da luta dos professores e mostra a total rejeição da juventude à imposição do uso das plataformas, imposição que vem do governador direitista Tarcísio e seu secretário Feder, ambos representantes das grandes corporações privadas, inimigos dos professores, dos alunos e da escola pública.

*O boicote serve como denúncia e como ato de protesto, mas precisa ser ampliado. O combate às plataformas deve se dar nas ruas, com a greve, com as passeatas massivas e as ocupações, em ligação com as demais reivindicações da juventude, em defesa de um sistema único de ensino público, gratuito, laico, para todos, vinculado à produção social e sob controle de quem estuda e trabalha.*

# ABAIXO AS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES!

O governador ultradireitista Tarcísio pretende aprovar na ALESP (Assembleia Legislativa) o PLC 9/2024, que cria o Programa Estadual de Escolas Cívico-Militares. Quer convencer os estudantes e seus pais de que a disciplina militar é a solução para os problemas da escola. Nada mais falso! O autoritarismo que vem do governo serve para impor seus planos de destruição da escola pública. É uma expressão do autoritarismo geral presente na sociedade.

A juventude e os trabalhadores sofrem cotidianamente com o peso da opressão de classe. A escola sob o ca-

pitalismo é autoritária, retrógrada e desvinculada da realidade. Basta citar o caso da E. E. João Solimeo, na Zona Norte de SP, onde a violência policial na porta da escola foi respondida com a mobilização dos estudantes. Falta a participação das entidades estudantis (UNE, UBES, UEE) nessa luta, erguendo uma campanha contra as Escolas Cívico-Militares.

*Uma nova escola, científica e verdadeiramente democrática, deve estar sob controle de quem estuda e trabalha. Os jovens devem tomar como ponto de partida a luta por suas reivindicações elementares, e fazer a ponte com o combate mais amplo contra a falência do ensino. A luta pela retirada do PLC 9/2024 tem de estar ligada às demais reivindicações da juventude, contra o fechamento de escolas/salas, contra o fechamento da EJA, contra a violência policial, por emprego para a juventude, com 4h na produção, 4h na escola e o tempo restante para descanso e lazer, entre outras bandeiras.*

Logo do POR (Partido Operário Revolucionário) com o número 4. Texto: Grupo de estudos do **MARXISMO**. Informações: **TODAS AS QUINTAS-FEIRAS • 19H • VIRTUAL**. Tema: **Estudo do livro: Imperialismo, fase superior do capitalismo (Lênin)**. Contatos: [pormassas.org](http://pormassas.org), [@massas.por](https://www.instagram.com/massas.por), (11) 9 5446-2020.

LANÇAMENTO!

**PALESTINA**

GUERRA NA FAIXA DE GAZA E GENOCÍDIO DO POVO PALESTINO

Posição e resposta do internacionalismo proletário

R\$ 40

**PALESTINA**

GUERRA NA FAIXA DE GAZA E GENOCÍDIO DO POVO PALESTINO

POSICÃO E RESPOSTA DO INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO

Somente a classe operária e os demais trabalhadores, organizados, unidos e em luta podem derrotar o Estado sionista de Israel, os Estados Unidos e aliados.

Adquira já com o distribuidor do Jornal Massas.

## Escute o Massas, podcast do Partido Operário Revolucionário

ACESSE O NOSSO CANAL:

**anchor.fm/por-massas**

(Através desse link, é possível acessar outras plataformas, como o Spotify)

No podcast Massas, você ouve episódios sobre a conjuntura nacional e internacional, e sobre as manifestações da luta de classes, além de ouvir a cobertura das atividades e atos políticos presenciais realizados pelo POR, dentre outros episódios.



**PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO**

Milite no POR, um partido de quadros marxista-leninista-trotskyista. Discuta nosso programa. [nossa.classe@hotmail.com](mailto:nossa.classe@hotmail.com) - [pormassas.org](http://pormassas.org) - [@massas.por](https://www.instagram.com/massas.por) - [anchor.fm/por-massas](https://www.anchor.fm/por-massas) - (11) 95446-2020

